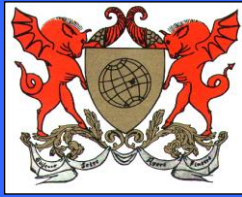


BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 11
Novembro – 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Gláucia Oliveira Apolônio
Guilherme Henrique Matias Ramos
Luciene de Souza Galantini

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de novembro de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Expectativa para as festas de Fim de Ano impulsiona a inflação em Viçosa

No mês de novembro, conforme já realizado nos anos anteriores, além dos cálculos e informes usuais do IPC-Viçosa divulgados mensalmente, o relatório apresenta, também, informações referentes a produtos tipicamente consumidos nas festas de Fim de Ano.

Iniciando pelo IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, esse registrou no mês de novembro, inflação de 1,07%, muito acima da inflação de outubro (0,36%), mas inferior a de novembro de 2012 (1,29%). Seu valor foi superior aos verificados nos últimos sete meses, como pode ser visualizado na Figura 1.

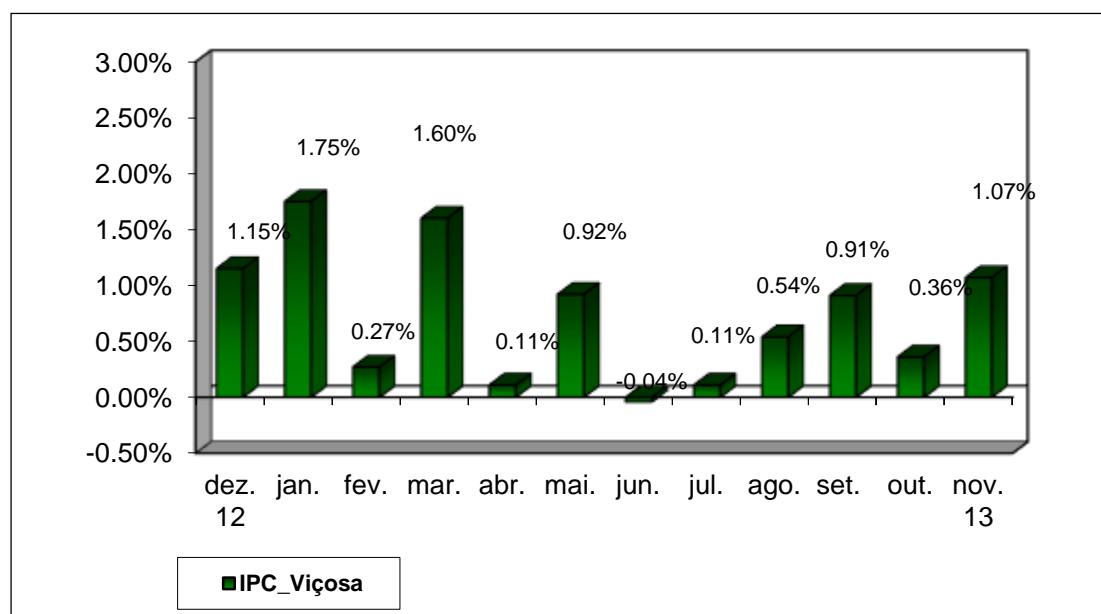


Figura 1 - Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dessa forma, o acumulado no ano ficou em 7,84%, ante 10,17% em igual período de 2012 e o acumulado da inflação nos últimos 12 meses atingiu 9,08%, o menor acumulado em 2013. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou alta de 0,88% em novembro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (novembro 2013)	1,07	0,88
Acumulado no ano	7,84	5,98
Acumulado nos últimos doze meses	9,08	10,97
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a nov/2013)	987,68	298,68

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A proximidade das festas de Fim de Ano e a expectativa de recebimento do 13º salário impulsionaram a inflação em Viçosa no mês de novembro. Esse comportamento do IPC-Viçosa é esperado nesta época do ano, em que muitos vendedores aproveitam para reajustar os preços de seus produtos.

Os maiores reajustes de preços ocorreram nos produtos dos Grupos **Saúde e Cuidados Pessoais**, **Vestuário** e **Artigos de Residência**, com altas de 6,12%; 2,71% e 2,04%, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Outubro 2013	Novembro 2013	Acumulado no ano
Alimentação	0,67	0,18	8,47
Vestuário	0,79	2,71	12,68
Habitação	0,11	-0,18	1,18
Artigos de Residência	-0,32	2,04	4,27
Transporte e Comunicação	0,26	0,04	4,49
Saúde e C. Pessoais	-1,14	6,12	15,28
Educação e D. Pessoais	2,48	1,15	16,80
IPC-Viçosa	0,36	1,07	7,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Os aumentos ocorridos nos preços dos itens inclusos em **Saúde e Cuidados Pessoais** foram influenciados pelas altas nos preços dos produtos relacionados a Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (18,32%), com destaque para Produtos para Higiene Íntima (50,23%), Higiene da Boca (9,01%) e Cosméticos (7,78%).

Já a inflação no Grupo **Vestuário** foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nos preços dos Calçados (7,72%) e Despesas com Tecidos (9,79%).

No Grupo **Artigos de Residência** as altas de preços ocorreram nos itens relacionados a Mobiliário e Acessórios (6,57%), com destaque para Acessórios (19,51%), no qual o maior aumento em termos de produto foi o do colchão (29,56%). Neste mesmo Grupo, destaca-se ainda a elevação dentro do item Eletrodomésticos do subitem Aparelhos Domésticos (6,38%), no qual a maior alta foi a do produto Fogão (10,74%).

Ressalta-se que os aumentos dos preços no Grupos **Vestuário** e **Artigos de Residência** podem também estar relacionados ao fato de entre os presentes mais procurados para o Natal constarem exatamente calçados, vestuário e eletrodomésticos.

Quanto ao custo da cesta básica de alimentação, o aumento foi de 0,88%, ocasionado, principalmente, pela alta no preço do pão (10,81%) e da margarina (10,89%). O aumento ocorrido no preço do pão francês pode estar relacionado à

variação positiva do dólar, à restrição de importação do trigo argentino, principal fornecedor brasileiro, bem como a problemas climáticos do referido país.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** (6,12%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens relacionados a Artigos de Higiene Pessoal (18,32%), com destaque para os Produtos para Higiene Íntima (50,23%), Higiene da Boca (9,01%) e Cosméticos (7,78%).

O Grupo **Vestuário** apresentou inflação de 2,71%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Calçados (7,72%) e Despesas com Tecidos (9,79%).

O Grupo **Artigos de Residência** registrou inflação de 2,04%. O item Acessórios foi o que apresentou maior alta (19,51%), com destaque para Colchão que subiu, em média, 29,56%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** registrou alta de preços na ordem de 1,15%, sendo os maiores acréscimos verificados nos produtos relacionados a Lazer (7,23%) e Despesas Pessoais (1,38%).

No Grupo **Alimentação**, o acréscimo observado foi de 0,18%, proveniente do aumento no preço de produtos relacionados a Pães e Massas (3,66%), Bebidas Alcoólicas (3,16%), Doces, Chocolates e Açúcares (2,48%) e Farinhas e Féculas (1,89%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,04%. Destaca-se a alta de preço no item Transporte Particular (0,30%), representado pelo aumento nos Combustíveis e Óleo Lubrificante (0,64%).

O Grupo **Habitação** apresentou deflação de 0,18%, representada pela queda no preço de Material de Limpeza (2,32%).

Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro de 2013.

Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de novembro

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Papel higiênico	69,96	Quiabo	-40,99
Esponja para limpeza	36,25	Jiló	-37,61
Quebra-cabeças	35,41	Pepino	-31,33
Sapato esportivo – fem.	34,20	Vagem	-27,58
Inhame	31,09	Repolho	-25,19
Colchão de espuma - solteiro	29,56	Chuchu	-22,45
Toalha de banho – jogo 5 pçs	26,13	Extrato de tomate	-18,67
Laranja para suco	25,74	Alho	-18,04
Esparadrapo	23,68	Tênis masc. - adulto	-15,64
Camiseta malha - masculina	22,15	Aparelho de barbear – desc.	-13,68
Creme dental	21,05	Escova de dente	-13,51
Linho misto	19,08	Tomate	-13,39
Beterraba	18,93	Óleo de milho	-12,87
Sandália fem. – adulto	17,41	Aparelho de som	-12,85
Conjunto pagão	16,10	Calça jeans masculina	-12,07
Compressa Gaze	15,22	Calça jeans feminina	-11,96
Sabonete anti-pulga	14,63	Camisa de tecido – masc.	-11,70
Tintura para cabelo	14,60	Macarrão espaguete	-11,67
Catchup	13,35	Moranga	-11,58
Sabonete	13,21	Cebola	-11,19
Costela de porco	13,16	Coca-cola	-10,02
Hastes de algodão	11,81	Batata baroa	-9,70
Soutien – lycra	11,52	Farinha de rosca	-9,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro, inflação de 0,88%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$678,00, em novembro, gastou 33,78% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a outubro ele havia despendido 33,48% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em novembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$449,00 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 73,66 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 74,31 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2013

Produtos	Qtd.	Custo em novembro/2013		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,26	1,86	2,90
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,15	2,68	2,50
Banana	7,5 kg	14,70	6,42	-6,25
Batata Inglesa	6,0 kg	13,38	5,84	4,69
Café	0,6 kg	8,05	3,52	2,16
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	63,96	27,93	-3,44
Farinha de trigo	1,5 kg	4,23	1,85	2,92
Feijão (vermelho)	4,5 kg	20,52	8,96	7,27
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,25	7,53	0,41
Margarina	0,75 kg	6,21	2,71	10,89
Óleo de soja	0,75 l	2,46	1,07	4,24
Pão	6,0 kg	49,20	21,49	10,81
Tomate	9,0 kg	18,63	8,14	-13,39
Custo da cesta básica	-	229,00	100,00	0,88

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).

Variações nos preços de alguns alimentos típicos das Festas de Fim de Ano

O IPC-Viçosa também levantou os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2012. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados, Bebidas, Doces, Frutas e Sobremesas e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram 6,06% mais caros no período compreendido entre novembro de 2012 e novembro de 2013. Os aumentos de preços ocorreram em todos os grupos, conforme percebe-se analisando os dados da Tabela 5.

Tabela 5 - Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2012 a novembro de 2013

Produtos	Variação (%)
Carnes e Pescados	4,70
Bebidas	10,78
Doces frutas e sobremesas	8,70
Diversos	5,27
Total	6,06

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A Tabela 6 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados, listados em categorias e em ordem decrescente de variação no preço, de forma a facilitar a visualização.

Tabela 6 - Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal

Produtos	Unidades	Novembro 2012	Novembro 2013	Variação (%)
Carnes e pescados				
Bacon fatiado	250 g	7,98	9,48	18,80
Bacalhau	Kg	24,75	29,30	18,38
Chester	Kg	10,65	12,38	16,24
Frango inteiro	Kg	4,41	4,94	12,02
Pernil	Kg	10,46	11,20	7,07
Lombo de porco	Kg	12,68	13,50	6,47
Filé de Merluza	Kg	11,25	11,84	5,24
Lagarto	Kg	14,64	14,72	0,55
Presunto	Kg	18,99	19,09	0,53
Contra-Filé	Kg	18,82	18,70	-0,64
Filé <i>Mignon</i>	Kg	25,03	24,16	-3,48
Alcatra	Kg	19,66	18,90	-3,87
Peru	Kg	14,59	13,78	-5,55
Tender	Kg	37,33	35,10	-5,97
Bebidas				
Cerveja	600 ml	3,75	4,45	18,67
Guaraná	2l	3,90	4,23	8,46
Vinho branco	750 ml	11,70	12,31	5,21
Doces, frutas e sobremesas				
Laranja para suco	Kg	1,23	1,71	39,02
Doce de leite	800 ml	10,22	11,62	13,70
Doce de pêsego em calda	450 g	5,43	6,02	10,87
Maçã nacional	Kg	3,56	3,82	7,30
Goiabada	700 g	5,44	5,15	-5,33
Abacaxi	Unidade	4,43	3,84	-13,32
Diversos				
Castanha de caju	100 g	5,50	6,75	22,73
Uvas passas brancas	200 g	4,46	5,45	22,20
Ameixa preta sem caroço	250 g	4,12	4,80	16,50

Maionese	250 g	2,68	3,10	15,67
Leite condensado	395 g	2,84	3,18	11,97
Leite de coco	200 ml	2,01	2,23	10,95
Creme de leite	300 g	3,16	3,44	8,86
Azeitona verde	200 g	4,32	4,62	6,94
Ameixa preta com caroço	250 g	3,20	3,40	6,25
Lentilhas	500 g	3,98	3,85	3,34
Panetone	500 g	12,70	11,82	-6,93
Biscoito champanhe	500 g	5,87	5,28	-10,05
Castanha do Pará sem casca	150 g	10,57	9,16	-13,34
Nozes sem casca	200 g	15,06	12,85	-14,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como em 2012, a pesquisa atual observou que os preços dos produtos tipicamente consumidos nas festas de fim de ano apresentaram elevação. Dos 37 produtos pesquisados, 26 apresentaram alta de preço, sendo algumas superiores à inflação acumulada em 2013, que foi de 7,84%. Apenas 11 produtos tiveram seus preços reduzidos.

Os impactos distribuíram-se por todos os grupos apresentados, merecendo destaque os aumentos dos preços do Bacon (18,80%), Bacalhau (18,38%) e Chester (16,24%) no grupo Carnes e Pescados; da Cerveja (18,67%) no Grupo Bebidas; da Laranja (39,02%) no Grupo Doces, Frutas e Sobremesas; e da Castanha de caju (22,73%) e Uva passas (22,20%) no Grupo Produtos Diversos.

Por outro lado, houve redução nos preços das Carnes bovinas, do Peru e do Tender, se comparado a novembro de 2012, principalmente pela maior diversificação de marcas encontradas no mercado viçosense. Esse fato também pode ser observado no Panetone com uma redução de 6,93% no preço e uma infinidade de marcas à escolha.

Destaca-se ainda que em razão do aumento significativo da Castanha de caju (22,73%), Uva passas brancas (22,20%) e Ameixa preta sem caroço (16,50%), uma dica para o consumidor é a troca desses produtos pela Castanha do Pará e as Nozes que apresentaram consideráveis reduções nos preços – 13,34% e 14,67%, respectivamente.

Outro conselho para o consumidor é a possibilidade economizar substituindo as marcas líderes, geralmente mais caras, por outras menos conhecidas com qualidade similar.

Por fim, cabe ressaltar que, diferentemente do ano anterior, houve em 2013 uma demora maior para encontrar os produtos natalinos nas prateleiras de alguns supermercados em Viçosa. Tal fato pode provocar alterações consideráveis de preços devido ao aumento da oferta desses produtos ao longo do mês de dezembro.